

## APOIO AO PLS 769/2015 DE PREVENÇÃO AO FUMO

O PL 769/2015 está na pauta da CEDN e estabelece:

- a proibição total da propaganda de produtos fumígenos;
- a proibição do uso de aditivos no cigarro, que tornam o produto mais palatável e agradável ao consumo, facilitando a iniciação;
- a adoção de embalagens padronizadas, sem logotipos e textos promocionais;
- o ato de fumar em veículos quando houver passageiro menor de dezoito anos como infração de trânsito.

A Rede ACT+, composta por organizações de todo o país, apoia integralmente este projeto, pois está de acordo com as medidas previstas na Convenção Quadro para o Controle do Tabaco (Decreto 5.658/2006) e representa significativo avanço no controle do tabagismo no país.

### Mitos e verdades sobre o PLS 769/2015

| MITOS  | VERDADE   |
|--|---|
| O projeto incentivar/áumentará o contrabando de cigarros do Paraguai                                       | A solução para o problema do contrabando está na ratificação do Protocolo para Eliminação do Mercado Ilegal de Produtos de Tabaco, da OMS, que tramita no Poder Executivo. Estudos do Banco Mundial apontam como causas diretas do contrabando a falta de cooperação internacional e a leniência no combate ao crime organizado, corrupção e pirataria. O argumento do contrabando, não deve impedir a adoção de medidas de saúde pública no Brasil.  |
| Na Austrália, a adoção das embalagens padronizadas não afetou o consumo e houve aumento do mercado ilegal. | Avaliação pelo Escritório das Melhores Práticas em Regulamentação (OBPR), do governo Australiano (em fev/2106): <a href="https://ris.govspace.gov.au/2016/02/26/tobacco-plain-packaging/">https://ris.govspace.gov.au/2016/02/26/tobacco-plain-packaging/</a><br>Houve um declínio de 25% da prevalência de fumantes no país devido a um conjunto de medidas. O estudo não encontrou mudanças no comportamento de fumantes no sentido de terem ido para o mercado ilegal após adoção das embalagens padronizadas. Não foi encontrada nenhuma evidência de aumento no uso de cigarros contrabandeados. |
| O projeto gerará desemprego na cadeia do tabaco  | 87% da produção de fumo são destinadas à exportação. Há 20 anos o Brasil é o maior exportador de folhas de tabaco do mundo. Muitos produtores de fumo querem diversificar a cultura e para isto o programa de diversificação do Ministério do Desenvolvimento Agrário deve ser fortalecido. Além disso, não se pode incentivar as pessoas a fumar para gerar empregos.  |
| O projeto é draconiano   | Todas as medidas previstas no projeto estão de acordo com a Convenção Quadro para o Controle do Tabaco, tratado internacional ratificado por 180 países, inclusive o Brasil. Diversos países vem adotando-as com sucesso, apesar da oposição da indústria do tabaco e seus aliados.   |